



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Universitätsbibliothek Paderborn

Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores

Durand, Francisco C.

Lisboa, 1786

§ IV [i.e. IX]. Da pronuncia.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

L'Agriculture a toujours été en honneur dans les états bien gouvernés.

La Phllofophie nous apprend à bien raisonner.

A Agricultura sempre foi estimada nos estados bem governados.

A Filosofia nos ensina a discorrer bem.

Algumas vezes se escteve sem letra maiuscula os nomes de Dignidade, e de Qualidade, quando se consideraõ em hum sentido geral, e que não se tomaõ por nomes proprios.

La mort n'épargne ni les Rois, ni les Empeeurs.

A morte não perdoa nem aos Reis, nem aos Imperadores.

DAS LETRAS DOBRADAS.

Dobraõ-se as consoantes em muitos nomes, ou por causa da etymologia, como: *Oppor* Oppor, *Offrir* Offerecer, por causa de *opponere*, *offerre*; ou contra a etymologia como: *Donner* Dar, *Honneur* Honra, *Homme* Homem, que vem de *Dare*, *Honor*, & *Homo*; de sorte que não se pôde saber se não do uso quando as consoantes dobraõ, ou não: eis-ahi com tudo huma observação geral, que poderá ser util em muitas occasiões.

Quando huma vogal começa hum nome composto, dobra-se ordinariamente a consoante, que se segue, quando depois desta consoante occorre huma vogal: *Apprendre* Aprender, *Attirer* Attrahir, *Attendre* Esperar, *Opprimer* Opprimir, *Assiéger* Siciar, *Difficulté* Dificuldade.

§ IX.

D A P R O N U N C I A.

Temos duas especies de pronuncias na lingua Franeeza huma para a poesia, e o discurso publico, e a outra para a prosa commua, e a conversação do discurso familiar.

A pronunciação da Poesia, e do Discurso publico consiste em unir a maior parte das consoantes finaes com a vogal, que se segue, exceptuando a conjunção &, ou quando occorre huma virgula, ponto &c.

PA-

PARA A POESIA.

<i>On soumet les desirs qui sont bien combattus,</i>	<i>Sujeitaõ-se os desejos bem combatidos,</i>
<i>Et les vices détruits se changent en vertus.</i>	<i>E os vicios prostrados mudaõ-se em virtudes.</i>
<i>Aimez avec respect, servez avec amour</i>	<i>Amai com respeito, servi com amor</i>
<i>Ceux de qui vous tenez la lumière du jour.</i>	<i>Aquelles, de quem recebestes o ser.</i>

Deve-se pronunciar assim: òm summè lê dezê ki sòm biém cõmbatû, é lê vice détrui se xãmje tam vertu. Emé-zavé respè, servé zavé-camûr ceu, de ki vu tené la lumière du jur.

PARA A PROSA PUBLICA.

<i>Apprendei a sofrer com paciencia as vossas desgraças, e as vossas afflicções.</i>	<i>Apprenez à souffrir avec patience vos disgraces, & vos afflictions.</i>	<i>aprenéza sufrir-avé paciãmce vô disgrâce é vô-zaflikciôm.</i>
<i>Toda a diligencia he pouca para exhortar a mocidade a ser docil; sem esta virtude não pôde esta receber huma boa educação</i>	<i>On ne sauroit trop exhorter les jeunes gens à la docilité; car sans cette vertu ils ne pourront recevoir une bone éducation.</i>	<i>òm ne sôre trôpegzörté le jeûne jam-za la dôcilité; car sam cète vertu-i ne purôm recevôar-ûne bô-néducaciôm.</i>

A pronunciação da prosa commua, ou da conversação familiar tem muitas excepções para unir as consoantes finaes com a vogal que se segue, e seria huma affectação ridicula querer pronunciar as finaes, especialmente o s e o t.

<i>Felizes os estados, onde os Principes mandaõ com doçura, onde os vassallos obedecem com amor.</i>	<i>Heureux les etats où les princes commandent avec douceur, où les sujets obéissent avec amour.</i>	<i>euréú lé-zé-tá u-lê prémce cõmandavé duceûr, u lê sujè ôbéisavé-camur.</i>
<i>Os que nasceraõ</i>	<i>Ceux qui sont nés</i>	<i>ceu ki sòm né</i>

fidalgos só tem nesta circumstancia huma pequena vantagem superior á dos outros, se se não applicarem com todo o esforço a serem grandes homens.

grands seigneurs, n'ont en cela qu'un fort petit avantage au dessus des autres s'ils ne travaillent avec succès à se faire des grands hommes.

gram sênheúr nôm-tam ce-lá keum sôr peti-tavamáje ô deffú dèzôtre si ne trabalhavé fukcè a se fère de gram-zôme.

Para comprehender com mais facilldade a differença das duas pronuncias, daremos algumas regras por ordem alfabetica.

Em primeiro lugar todas as consoantes finaes dos nomes proprios se devem pronunciar tanto no discurso publico como no particular.

Job. Job. Jacob. Jacob. Isaac. Isaac. S. Marc. S. Marcos. David. David. Galaad. Galaad. Agag. Agag. Sigeleg. Sigeleg. Abimelech. Abimelec. Enoch. Enoc. Michel. Miguel. Nabal. Nabal. Amsterdam. Amsterdaô. Jerusalem. Jerusalem. Jason. Jason. Titan. Titaô. Alep. Alepo. Gap. Gap. Agar. Agar. Saumur. Saumur. Judith. Judith. Zenith. Zenith. Ajax. Ajaz. Phœnix. Phenix.

B.

Naõ ha nome algum, em que se pronuncie o *b* final.

C.

Une-se o *c* final nas duas pronuncias, quando se segue vogal.

Franco arbitrio.	<i>Franc-arbitre.</i>	fram-carbitre.
Com amor.	<i>Avec amour.</i>	avé-camúr.
Choque espantoso.	<i>Choc épouvantable.</i>	xô képuvamtáble.

O *c* final tem som de *k* no discurso familiar na particula *donec* logo, ainda que se siga consoante.

O vosso amo vos ama, logo deveis amallo.	<i>Votre maître vous aime, donc vous devez l'aimer.</i>	vôtre mètre vu-zème, & smk vu dévé léme.
--	---	--

D.

O *d* final tem som de *t* no discurso publico, quando se segue vogal.

Gran-

Grande amigo.	<i>Grand ami.</i>	gram-tami.
Quando vier.	<i>Quand il viendra.</i>	kam-ti viémdrá.
Está esperando á porta.	<i>Il attend à la porte.</i>	i-latám-ta la pôrte.

1 No discurso familiar supprime-se o *d* em os nomes seguintes : *Sourd Surdo*, *Fond Fundo*, *Nid Ninho*, *Nud Nu*, *Verd Verde*, *Rond Redondo*.

Surdo animal.	<i>Sourd animal.</i>	fur-animal.
Fundo inexaurível	<i>Fond inépuisable.</i>	fôm inépuizáble.
Nu, e pobre.	<i>Nud, & pauvre.</i>	nu è pôvre.

2 Da mesma forte supprime-se em outras frases :

Elle responde como Doutor.	<i>Il répond en Docteur.</i>	i repôm am dôteur.
Elle paga como homem de bem.	<i>Il rend en bonnête homme.</i>	i ram a-nônê-tôme.

Exceptuaõ-se as frases interrogativas, em que se deve pronunciar como *t*.

Elle entrega ?	<i>Rend il ?</i>	ram-ti ?
Toma-se ?	<i>Prend-on ?</i>	pram-tôm ?
Ella vende ?	<i>Vend elle ?</i>	vam-têlé ?

E.

O *f* no discurso publico tem som de *v* consoante seguindo-se vogal.

Nove amigos.	<i>Neuf amis.</i>	neu-vami.
Dezanove homens.	<i>Dix neuf hommes.</i>	dize neu-vome.

Pelo contrario no discurso familiar tem som de *f* forte.

Nove e meio.	<i>Neuf & demi.</i>	neu fé demi.
Nove e tres são doze.	<i>Neuf & trois font douze.</i>	neu fé troa fôm dúze.

G.

O *g* final tem som de *k* nas duas pronuncias, quando occorre huma vogal.

Longo verão.	<i>Long été</i>	lôm-kété.
Longo inverno.	<i>Long hiver.</i>	lôm-kivèr.

Ex.

Exceptuaõ-se algumas frases no discurso familiar, em que se deve supprimir o *g*, quando as ditas frases tem a conjunção &

O sangue, e a carnagem.	<i>Le sang, & le carnage.</i>	le sam e le carnaje.
O jugo, e a liberdade.	<i>Le joug, & la liberté.</i>	le ju é la libèrté.

L.

Deve-se unir o *l* final nas duas pronuncias, quando se segue vogal.

O mal he sem remedio.	<i>Le mal est sans remède.</i>	le ma-lè sam remède.
Já passou o entrudo.	<i>Le carnaval est passé.</i>	le carnava lè pacé.

Exceptuaõ-se estes dois nomes *Quelque*, *Quelqu'un*, *Alguns*, *Alguem*, em que se deve supprimir o *l* no discurso familiar.

M.

Naõ se deve unir o *m* final com a vogal, que se segue por causa do som nazal.

Perfume exquisito.	<i>Du parfum exquis.</i>	du parfèum egzki.
Hum nome immorttal.	<i>Un nom immortel.</i>	eum nôm immiôr tèt.
Huma fome muito grande.	<i>Une faim enragée.</i>	úne fém amrajé.

Exceptua-se a interjeiçãõ *Hem*, que se deve carregar no *m* ainda que se siga consoante.

N.

O *n* final une-se com a vogal nas duas pronuncias, quando naõ tem som nazal.

Assegura-se.	<i>On assure.</i>	ô-nassûre.
Elle tomou dez.	<i>Il en a pris dix.</i>	i-la na pri diss.
Naõ aprendi coiza alguma.	<i>Je n'ai rien appris.</i>	je nè rié-napri.

P.

Deve-se supprimir o p nas duas pronuncias, ainda que se figa vogal.

O campo do inimigo.	<i>Le camp ennemi.</i>	le cam énemí.
Este panno he fino.	<i>Ce drap est fin.</i>	ce drá è fém.
Matáraõ o lobo.	<i>Le loup a été tué.</i>	le lú a été tué.

1 Exceptuaõ-se os nomes seguintes, em que se deve pronunciar o p.

Cepa de vinhas.	<i>Cep de vigne.</i>	cep de vinhe.
A grande galope.	<i>A grand galop.</i>	a gram galóp.

2 Deve-se unir o p final com a vogal depois dos adverbios Trop Demasiado, *Beaucoup* Muito.

Eu estudei muito.	<i>J'ai beaucoup étudié.</i>	jé bôitú-pétudié.
Sois demasiado feliz.	<i>Vous êtes trop heureux.</i>	vu-zête tro-peured.
Hum golpe extraordinario.	<i>Un coup extraordinaire.</i>	eum cu-pegztráôrdinère.

Q.

Temos sómente dois nomes, que acabaõ com q, e que se devem unir com a vogal nas duas pronuncias.

Sinco meninos.	<i>Cinq enfans.</i>	fém-kamfám.
Hum gallo raivozo.	<i>Un coq enragé.</i>	eum cô-kamrajé.

R.

O r final na poesia, e discurso publico deve unir-se quando se segue vogal, e soa como r entre duas vogaes.

Amar com paixãõ.	<i>Aimer avec passion.</i>	émer-avé paciôm.
Dar aos pobres.	<i>Donner aux pauvres.</i>	dôner-ô pôvie.
Consentir em tudo.	<i>Consentir à tout.</i>	cômfsamtir-a tû.

1 Exceptua-se o discurso familiar, em que se deve supprimir o r.

Penfar hum cavallo.	<i>Panser un cheval.</i>	pamcé eum xevál. Can-
---------------------	--------------------------	--------------------------

Cantar huma can- tiga.	<i>Chanter une chan- son.</i>	xamté úne xam- sòm.‡
Recitar hum poêma	<i>Reciter un poeme.</i>	recitè eum pôeme.

2 Or he mudo nos nomes seguintes: *Nôtre* Nosso, *Vôtre* Vosso, e *Quatre* Quatro, quando se lhe segue huma consoante;

A nossa casa.	<i>Notre maison.</i>	nôte mészôm.
O vosso chapeo.	<i>Votre chapeau.</i>	vôre xapô.
Quatro pessoas.	<i>Quatre personnes.</i>	câte pèrsône.

Mas seguindo-se huma vogal, entãõ pronunciar-se-ha o *r*.

O nosso tio.	<i>Notre oncle.</i>	nô-trômcle.
O vosso amigo.	<i>Votre ami.</i>	vô-rrami.
Quatro elefantes.	<i>Quatre éléphants.</i>	ca-tréléfam.
O nosso.	<i>Le nôtre.</i>	le nôtre.
A vossa.	<i>La vôtre.</i>	la vôtre.
O dia quatro.	<i>Le quatre.</i>	le cãtre.

S.

O *f* final une-se com a vogal no discurso publico, e na poesia;

Elles vieraõ com- nosco.	<i>Ils sont venus avec nous.</i>	i sôm venú-zavé nu- sôm.
Gostais de estudar?	<i>Aimez-vous à étu- dier?</i>	émé-vu-za érudie?
Procurais hum ho- mem?	<i>Cherchez-vous un homme?</i>	xèrxé vu-zu-ôme?

Mas no discurso familiar supprime-se quasi sempre o *s*.

Estais á mesa.	<i>Vous êtes à table.</i>	vu zê-ta table.
Vindes ao meio dia.	<i>Vous venez à midi.</i>	vu vené a midí.
Elles tornáraõ ago- ra.	<i>Ils sont revenus à présent.</i>	i sôm revenã a pré- zãm.

Exceptuaõ-se os artigos, nomes adjectivos, e pronomes, que precedem im mediatamentè hum nome substantivo.

O; homens.	<i>Les hommes.</i>	lé zôme.
Bellas acções.	<i>De belles actions.</i>	de béle-zakciôm.
Vós tendes razaõ.	<i>Vous avez raison.</i>	vu-zavé rêzôm.

T.

T.

O *t* final deve se unir com a vogal na poesia, e no discurso publico.

Parece hum gigante ao pé delle.	<i>Il paroît un géant auprès de lui.</i>	i paré-teum géam ôpté de lui.
Elle vem attraz de vós.	<i>Il vient après vous</i>	i viem-tapriè vu.
Elle vê hum navio.	<i>Il voit un vaisseau.</i>	i voa-teum vèssô.

No discurso familiar deve-se unir tambem o *t* com a vogal nos nomes adjectivos, que acabaõ com *t* com os seus substantivos.

Poderoso homem.	<i>Puissant homme.</i>	puissam-tôme.
Hum prompto ac- cidente.	<i>Un prompt acci- dent.</i>	eum prôm-takfi- dâm.
Hum menino mui- to agradavel.	<i>Un charmant en- fant.</i>	eum xarmâm-tam- fam.

Exceptuaõ se os nomes substantivos, quando precedem a seus adjectivos, porque se deve supprimir o *t* no discurso familiar.

Hum menino ama- vel.	<i>Un enfant aimable.</i>	u-namfam émable.
Hum gigante hor- roroso.	<i>Un géant affreux.</i>	eum jéam afreú.
Hum amante infiel.	<i>Un amant infidèle.</i>	u-namâm émfidèle.

Tambem se pronuncia o *t* no discurso familiar nos nomes *Est, Fait, Dont, Mot, Pot, Fort.*

Elle chegou.	<i>Il est arrive.</i>	i-le-tarivé.
Feito hoje.	<i>Fait aujourd'hui.</i>	fé-tôjurdui.
O homem de quem falla.	<i>L'homme dont il par- le.</i>	lôme dôm-ti parle.
Naõ diz palavra al- guma.	<i>Il ne dit mot à per- sonne.</i>	i-ne di mô-ta pèr- sône.
Hum jarro para lei- te.	<i>Un pot au lait.</i>	eum pô tô lè.
Muito espesso.	<i>Fort épais.</i>	fôr tépè.

Quando o *t* final he precedido de huma consoante, ella he a que se une com a vogal, e não o *t*.

Mmm

Refa

Respeito humano.	<i>Respect humain.</i>	respè-kumém.
Suspeito a seu amo.	<i>Suspect à son maître.</i>	suspè ka sôm mè- tre.
Esforço espantoso.	<i>Effort étonnant.</i>	éfôr-étônám.

Deve-se pronunciar o *t* com toda a sua força nos nomes numeræes *sept*, *huit*.

Vós tendes sete.	<i>Vous en avez sept.</i>	yu-za-navé set.
Eu tenho oito.	<i>J'en ai huit.</i>	ja-né uit.

No discurso familiar pronunciaõ-se os pronomes *ce*, e *cette*, este, e esta, como se fosse escrito *st*, *ste*.

Este homem.	<i>Cet homme.</i>	stôme.
Esta mulher.	<i>Cette femme.</i>	ste fame.
Agora.	<i>A cette heure.</i>	asteüre.

Finalmente as syllabas finæes *ent*, sendo Verbo, devem-se inteiramente supprimir no discurso familiar.

Elles amaõ ainda.	<i> Ils aiment encore.</i>	i-zé-mamcôre.
Elles jantaõ ao meio dia.	<i> Ils dinent à midi.</i>	i di-na midí.
Elles tornaõ agora.	<i> Ils retournent à présent.</i>	i retur-na prézáms.

X.

Une-se com a vogal nas duas pronuncias com som de *z*.

Ditoso amante.	<i>Heureux amant.</i>	eureú-zamám.
Desgraçado homẽ.	<i>Malheureux homme.</i>	maleureú-zôme.
Os falsos amigos.	<i>Les faux amis.</i>	lê fô-zamí.

O *x* final nos nomes numeræes *six* seis, e *dix* dez, tem som de *s* forte.

Eu tenho dez.	<i>J'en ai dix.</i>	ja-né diss.
Não ha senaõ seis.	<i>Il n'y en a que six.</i>	i-nia ná ke siss.

Z.

Deve-se unir o *z* final com a vogal na poesia, e no discurso publico.

Gostai de fazer bem.	<i>Aimez à faire du bien.</i>	émé-za fère du bi- ém.
----------------------	-------------------------------	---------------------------

Vós

Vós vindes cedo. *Vous venez à bon- vu vene-za bôn cû-*
ne beure. re.
 Ainda estais can- *Vous chantez enco- vu xamté - zamcô-*
tandõ. re. re.

Porém no discurso familiar se deve supprimir o z.

Tornai a casa. *Retournez à la mai- returné a la mē-*
son. zôm.
 Estais ceando ao *Vous soupez au vu supé ô frés*
fresco. frais.
 Aprendeí a ser bem *Apprenez à être sa- aprené a être saje.]*
procedido. ge.

SONS DOS ANIMAES.

<i>Le cheval hennit.</i>	O cavallo rincha.
<i>L'ane braít.</i>	O asno zurra.
<i>Le lion rugit.</i>	O leaõ ruge.
<i>Le bœuf magit.</i>	O boi muge.
<i>Le loup hurle.</i>	O lobo hüiva.
<i>Le chien abboie.</i>	O caõ ladra.
<i>Le chat miaule.</i>	O gato mia.
<i>Le renard glapit.</i>	A rapoza chia.
<i>La brebis bele.</i>	A ovelha berrá.
<i>Le perroquet parle.</i>	O papagaio falla.
<i>Le rossignol chante.</i>	O rouxinol canta.
<i>La poule glouffe.</i>	A gallinha choça carcareja.
<i>Le serpent sife.</i>	A serpente assobia.
<i>La tourterelle gémit.</i>	A rola geme.
<i>Les oiseaux gazouillent.</i>	Os passaros gorjeaõ.
<i>L'abelle bourdonne.</i>	A abelha zune.
<i>Le corbeau croasse.</i>	O corvo grazna.